

Ler autores clássicos estimula o cérebro, diz estudo
Português

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em:16/01/2013

Gazeta do Povo Ler autores clássicos, como Shakespeare, William Wordsworth e T.S. Eliot, estimula a mente; e a leitura de poesia pode ser mais eficaz em tratamentos do que os livros de autoajuda, segundo um estudo da Universidade de Liverpool publicado nesta terça-feira. Especialistas em ciência, psicologia e literatura inglesa da Universidade monitoraram a atividade cerebral de 30 voluntários que leram, primeiro, trechos de textos clássicos e, depois, essas mesmas passagens traduzidas para a "linguagem coloquial". Os resultados, que serão apresentados nesta semana em uma conferência e que o "Daily Telegraph" antecipa hoje, mostram que a atividade do cérebro "dispara" quando o leitor encontra palavras incomuns ou frases com uma estrutura semântica complexa, mas não reage quando esse mesmo conteúdo se expressa com fórmulas de uso cotidiano. Esses estímulos se mantêm durante um tempo, potencializando a atenção do indivíduo, segundo o estudo, que utilizou entre outros textos de autores ingleses como Henry Vaughan, John Donne, Elizabeth Barrett Browning e Philip Larkin. Os especialistas descobriram que a poesia "é mais útil que os livros de autoajuda", já que afeta o lado direito do cérebro, onde são armazenadas as lembranças autobiográficas, e ajuda a refletir sobre eles e entendê-los desde outra perspectiva. "A poesia não é só uma questão de estilo. A descrição profunda de experiências acrescenta elementos emocionais e biográficos ao conhecimento cognitivo que já possuímos de nossas lembranças", explica o professor David, encarregado de apresentar o estudo. Após o descobrimento, os especialistas buscam agora compreender como as contínuas revisões de alguns clássicos da literatura, adaptadas à linguagem atual, como o caso das obras de Charles Dickens, afetam a atividade cerebral. Esta notícia foi publicada dia 15/01/2013 no site <http://www.gazetadopovo.com.br>. Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor.